

Lomanto Júnior vê

O comandante Inácio Silvestre dos Santos, da empresa RADIA, que comandava o aparelho de prefixo PP-SDI, fazendo voo da ponte aérea Rio-S. Paulo, que partiu desta última cidade brasileira no dia 18 de dezembro de 1963, às 20h30m, avistou sobre a Guanabara um objeto luminoso, esférico, que emitia luz azul clara. O estranho engenho, que acompanhou a aeronave cerca de um minuto e depois desapareceu, desenvolvendo incrível velocidade, foi visto também pelo Governador Lomanto Júnior, da Bahia, que viajava na cabina do avião, e por vários passageiros. «Já me preparava para aterrar no Aeroporto Santa-Dudont, quando recebi ordem do Controle de Voo para sobrevoar a região compreendida entre Afonso e Penha, onde um objeto misterioso estava sendo avistado da torre. Quando ia informar que não tinha encontrado nada na área indicada, pelas autoridades da Aeronáutica, o controlador de voo adiantou que a «coisa» estava próximo à cauda da aeronave. Incontinenti, fiz uma curva de 180 graus e fiquei de frente para o engenho». Muito excitado com o que acabava de ver, o governador balançou os passageiros que, por sua vez, observaram o ilustre fenômeno.

O Caso da Barra

O sr. Francisco Burkinski, Diretor do III Congresso dos Municípios Elumenses, e o Vereador Geraldo Moreira, de Barra do Piraí, dirigiam-se a Dourândia, de automóvel, a fim de providenciarem alojamento para os congressistas de todo o Estado do Rio, quando, por volta das 22 horas, um clarão iluminou a estrada. Burkinski declarou: «Dei ordem ao motorista para estacionar o carro e apagar os faróis. Um estranho objeto desceu do céu, aproximou-se da estrada e pousou a poucos metros do solo, não muito distante do automóvel. Era um disco voador, que media, aproximadamente, seis metros de diâmetro e emitia luminosidade em todos os sentidos. Durante todo o tempo em que o objeto permaneceu sobre a estrada, o carro ficou de luzes apagadas e nós o observamos detidamente. Um caminhão que vinha em sentido contrário, com os faróis escuros em virtude do clarão na estrada, parou e seu motorista ficou assistindo ao espetáculo, que durou até que os faróis do caminhão foram acesos».

Ministro Observa

O Ministro Gama Filho, em recentes declarações à televisão, afirmou: «Da porta de minha residência, vi um disco voador luminoso, que fazia evoluções no céu após um temporal que havia desabado sobre a Guanabara. Durante 20 minutos observei suas manobras. Descia e subia, várias vezes, em grande velocidade, irradiando luzes coloridas. Depois seguiu rápido em direção da Avenida Atlântica para o Leme».